

Hemobrás em Pauta edição nº1/2023

“ A Hemobrás em um grande momento. ”

A Hemobrás (**Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia**) está vivendo um dos seus melhores momentos: aquele que representa a convergência de fatores positivos internos e externos, elevando e dimensionando o projeto em fase de finalização da maior fábrica de hemoderivados da América Latina e uma das onze maiores do mundo. A retomada do boletim de notícias Hemobrás faz parte desse conjunto de boas novas. Confira aqui notícias que motivam a equipe da Hemobrás a melhorar ainda mais o serviço já prestado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O principal destaque é a proximidade da inauguração do novo prédio do complexo fabril da Hemobrás, no município de Goiana (PE). A obra civil e a instalação de equipamentos seguem na reta final e o Projeto Buriti que corresponde ao Bloco destinado à produção de medicamentos recombinantes – Hemo-8r® (engenharia genética que usa a tecnologia de DNA recombinante) deve ser entregue ainda em 2023.

A empresa vem colhendo bons resultados de uma política em parceria e consolidação com a hemorrede espalhada por todo o território brasileiro, processo marcado por um sólido crescimento em todas as áreas. Em junho, a Hemobrás recebeu o selo de Empresa Estratégica de Defesa Nacional que eleva a função e a importância da Empresa dentro do cenário estratégico para desenvolvimento do país. Uma novidade à parte diz respeito aos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), política de governo que estabelece diretrizes e recursos para o trabalho dos ministérios, sob gerenciamento da União.

É na esteira dessas notícias positivas que a Hemobrás realiza a retomada do envio deste boletim informatizado com a edição nº 1. A newsletter terá envio de forma regular, com periodicidade mensal, e edição extraordinária, para casos especiais em que o tema merecer ampliação de debate e tiver correlação com a missão da Hemobrás. A newsletter da Hemobrás tem por objetivo compartilhar o trabalho de dedicação da empresa como colaboradora de primeira ordem do Sistema Único de Saúde brasileiro.

Acompanhe-nos pela newsletter, acesse **@hemobras** no Instagram e o canal **@hemobrasoficial**, no YouTube. Para recomendar ou cadastrar novos assinantes da Newsletter da Hemobrás, escreva para o e-mail **ascom@hemobras.gov.br**.

Participe, interaja, mande perguntas e sugestões. Sua contribuição é muito bem-vinda e nos ajudará a promover ainda mais qualidade de vida para os brasileiros.

Soberania Nacional



Triagem do plasma faz parte da gestão da Hemobrás- Foto: Ascom/Hemobrás

Hemobrás é reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa - EED

O Ministério da Defesa do País, em junho, concedeu à Hemobrás o selo de Empresa Estratégica de Defesa do País. Com o selo, o Ministério da Defesa destaca a importância do gerenciamento do plasma e ratifica o projeto de autossuficiência na fabricação de hemoderivados e biotecnológicos como uma indústria 100% brasileira. Além disso, endossa a condição definidora da Hemobrás, que é a promoção da dependência do Brasil em relação ao mercado externo, no que diz respeito à produção de hemoderivados e recombinantes. Vale lembrar que a Hemobrás é uma indústria farmacêutica no ramo de hemoderivados e que esses medicamentos em tempo de pandemias e guerras ficam escassos, tornando impossível a compra para salvar a população que necessita deles. O recebimento do selo é uma conquista inédita: a Hemobrás é, agora, a primeira indústria farmacêutica do Brasil a fazer parte das Empresas Estratégicas de Defesa do país, consideradas "essenciais para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro e fundamentais para preservação de segurança e defesa nacional contra ameaças externas", segundo a Lei Nº. 12.598, que rege o setor. O selo endossa o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial de Saúde e insere a empresa no âmbito da soberania nacional.

Hemorrede Brasileira



Parceria de hemocentro e solidariedade dos brasileiros ampliam a produção de medicamentos - Foto: Ascom/Hemobrás

Hemobrás intensifica fortalecimento da hemorrede

A Hemorrede nacional, ampliando mês a mês a qualificação dos serviços de saúde em todo o Brasil. Já são 45 hemocentros qualificados a fornecer plasma à Hemobrás, que contribuem com a produção dos medicamentos hemoderivados fornecidos ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Intitulado Diálogo em Boas Práticas, os hemocentros parceiros participaram de encontros em Brasília e em São Paulo, realizados pela Hemobrás em parceria com a Octapharma, que tiveram como objetivo debater formas de aumentar o recolhimento de plasma no Brasil. Durante quatro dias, os representantes dos serviços de hemoterapia compartilharam experiências e debateram formas de fazer avançar o diálogo entre todos. A ampliação da coleta de plasma no País resultará em uma maior autonomia na produção de medicamentos hemoderivados, reduzindo a dependência de importações e garantindo o acesso dos pacientes a tratamentos essenciais.

Para serem considerados aptos a fornecer plasma para fracionamento industrial, os serviços de todo o país passarão por auditoria para verificar os requisitos de qualidade para a produção dos hemoderivados. Além de garantir a segurança para os pacientes que utilizam os medicamentos, a avaliação pode trazer melhorias nos processos internos dos hemocentros. No evento foram discutidos a padronização de procedimentos de coleta, a capacitação de profissionais envolvidos na coleta de plasma, a melhoria da logística e do transporte do material, e a implementação de sistemas de qualidade e rastreabilidade. Essas medidas visam garantir a segurança e a qualidade dos medicamentos produzidos a partir do plasma coletado e caminham no sentido de contribuir com a produção nacional dos hemoderivados.

Visita Ministerial



Ministra da Saúde, Nísia Trindade (l.), e ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos (br) visitam as instalações da Hemobrás. Várias autoridades estiveram presentes, entre elas a vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause - Foto: Divulgação/MS

Ministras visitam fábrica e ressaltam o fim da dependência externa para a produção de hemoderivados

O fortalecimento da Hemobrás está entre as pautas prioritárias do Governo Federal nos próximos anos. Essa foi a principal mensagem dada pelas ministras da Saúde, Nísia Trindade, e Luciana Santos, da Ciência, Tecnologia e Inovação, em visita às instalações da fábrica da Hemobrás, no município de Goiana (PE). Ao final da assembleia, a titular do MCTI antecipou o lançamento de edital específico da Finep para pesquisa e inovação na cadeia de hemoderivados.

De acordo com Nísia Trindade, "há uma necessidade imperativa de o Brasil diminuir a sua dependência com produtos agregados em todo o complexo industrial da saúde, que inclui medicamentos, insumos e equipamentos". Segundo ela, faz parte da estratégia brasileira "nos tornarmos cada vez mais autônomos e soberanos", disse a ministra, acrescentando que a Hemobrás é um dos grandes destaques do plano do Governo Lula para a saúde.

Hoje, de acordo com dados do Ministério da Saúde, a importação de medicamentos para atender aos pacientes com hemofilia e outras doenças relacionadas à coagulação sanguínea supera R\$ 1,5 bilhão por ano. Com o pleno funcionamento da Hemobrás, o país dará importante passo para reduzir a dependência externa no setor de derivados do sangue e biotecnologia, reduzirá a vulnerabilidade do SUS ao mercado externo e garantirá o acesso universal à saúde, além da geração de emprego e renda.

Projeto Buriti



Bloco B7, que produzirá o Hemo-8r®, foi construído em tempo recorde e será inaugurado até o final de 2023. Foto: Ascom/Hemobrás

A Hemobrás entrou na reta final da obra civil do Projeto Buriti, que compreende o Bloco 7 e será responsável pela produção dos medicamentos biotecnológicos. A obra civil desta nova unidade deve ser concluída até o final de 2023 e, após a validação do processo por parte da Anvisa, a Hemobrás avança no cronograma para produzir e distribuir o Hemo-8r®, atendendo a 100% da demanda do SUS. Farão parte das atividades do Projeto Buriti a formulação e envase dos medicamentos biotecnológicos; a realização da embalagem primária e secundária do produto final; a instalação e funcionamento da caldeira e geradores; a montagem do setor de utilidades farmacêuticas e a produção do IFA (Insumo Farmacêutico Ativo). O Hemo-8r® é o Fator VIII recombinante, o primeiro produto registrado e distribuído com a marca Hemobrás. É um medicamento essencial para pacientes que precisam do tratamento da Hemofilia A.

Novo conselho administrativo



No final de agosto, Carlos Gadelha tomou posse como novo presidente do CADM da Hemobrás; Gadelha é o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde

Os nomes dos novos membros do Conselho de Administração (CADM) e do Conselho Fiscal (CF) da Hemobrás foram confirmados em Assembleia Geral Extraordinária realizada (28/08) no Recife (PE). Participaram o procurador geral da Fazenda, Júlio César Gonçalves Corrêa, e o recém empossado presidente do Conselho de Administração da Hemobrás, Carlos Gadelha. O CADM é composto por representantes do Ministério da Saúde, Corpo Funcional da Hemobrás, Ministério da Fazenda, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), entre outros. Na assembleia, o novo presidente do CADM ressaltou a dimensão estratégica da Hemobrás, a inovação da empresa como "uma das prioridades da nacional para o Complexo Econômico Industrial da Saúde" e destacou que o Brasil tem condições de participar de modo qualificado do processo de desenvolvimento tecnológico e de inovação do mundo.

Edição especial da PEC do Plasma

PEC do Plasma é vista como um retrocesso na política nacional do sangue e será tema de Edição Especial da Hemobrás em Pauta

A próxima edição do Hemobrás em Pauta, boletim de notícias da nossa empresa, será dedicada ao debate sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de nº 10/2022, conhecida como a PEC do Plasma. A edição especial será publicada ainda em setembro. A PEC do Plasma está em tramitação no Senado Federal e visa alterar o art. 199 da Constituição Federal modificando as condições e os requisitos para a coleta e o processamento de plasma humano. Entre outras alterações do texto constitucional, a proposta prevê a autorização da coleta remunerada do plasma humano e a comercialização do plasma sanguíneo e dos hemoderivados. O Ministério da Saúde e a Hemobrás já se posicionaram contra a PEC do Plasma. Em um manifesto público publicado em agosto, a Hemobrás elencou "Dez motivos que justificam o arquivamento da PEC do Plasma".

Capacidade de produção da Hemobrás

Presidente Antônio Edson de Lucena reforça capacidade da Hemobrás de produzir medicamentos suficientes para atender a 100% da demanda do SUS

Diante do debate, repercussão e diversas narrativas construídas em torno da PEC do Plasma em análise das Comissões do Senado Federal, o presidente da Hemobrás, Antônio Edson de Souza Lucena, faz questão de ressaltar, em conversas com autoridades e jornalistas, que a Hemobrás possui total capacidade de atender à demanda de hemoderivados do Sistema Único de Saúde, diferentemente do que foi anunciado equivocadamente em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Na ocasião, a senadora Daniela Ribeiro fez referência a uma suposta fala (nunca dita por Antônio) de que a Hemobrás não tinha capacidade para suportar a demanda do SUS. Técnico de carreira, respeitado entre hematologistas brasileiros, Antônio Edson de Lucena é incisivo ao falar do amplo potencial produtivo da Empresa, defender o arquivamento da Proposta de Emenda Constitucional nº 10/2022 e o fortalecimento da hemorrede como melhor solução para o aumento da coleta do plasma brasileiro e, por consequência, o incremento da produção dos medicamentos a partir de hemoderivados.



Entre em contato conosco:

✉ ascom@hemobras.gov.br

☎ (81) 3464.9600

🌐 hemobras.gov.br